

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
 Semestre..... 800
 Africa (anno)..... 2:000
 Brazil (")..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Magalhães
 SEDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO | CASA DA CALÇADA-MELGAÇO
 OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 \$
 Outras publicações, contacto especial.
 Numero anuário..... 20 \$

PAIVANTES

Falla-se novamente na entrada em Portugal dos conspiradores que, mercê da neutralidade do governo hespanhol, se mexem e medram junto ás nossas fronteiras.

Nós nunca demos nem damos importância alguma á incursão monarchica e sempre fomos de opinião que o verdadeiro perigo para a Republica existe dentro de Portugal e não fóra d'elle.

Por maiores que sejam as forças de Paiva Couceiro não poderão lutar com exito contra as forças organizadas do nosso exercito. O perigo está apenas em que as divisões entre portuguezes se acentuem e tomem um caracter irritante, dando lugar a um enfraquecimento das energias republicanas resultante da divisão d'essas forças.

Parece-nos que por parte de algumas mentalidades portuguezas, embrenhadas na politica activa, tem havido falta de patriotismo. Não queremos citar nomes porque não queremos fazer considerações de ordem pessoal, mas a verdade é que criaram odios na familia republicana que muito prejudicam a unidade de acção que não necessaria se tornava para a defesa da Republica. Essa desarmonia é que afenta os que na fronteira querem atacar o actual regimen.

Com profundo desgosto vemos quasi todos os dias reeditados na imprensa republicana os mesmos processos de ataque outrora usados pelos jornaes monarchicos.

Insinuações vagas, frases insidiosas contendo um duplo sentido, amesquinhamento dos caracteres mais lidimos, suspeitas infundadas sobre a honra dos maiores vultos da Republica, tudo isso apparece nos jornaes republicanos, em descredito do novo regimen.

Nós comprehendemos bem que surjam desavenças entre os defensores do mesmo credo, mas unicamente debaixo do ponto de vista dos prin-

cipios que se defendem e sem ataques pessoais. Estes não tem desculpa possivel em quaesquer circunstancias desde que não acentem em bases solidas, mas sobretudo a não tem quando se dão entre correligionarios na mesma occasião em que se procura consolidar a base do seu ideal.

E por isso nós dizemos que os plóres inimigos da Republica estão aqui em Portugal. Por esse paiz fóra os vemos atarefados, mostrando um zelo excessivo na defesa do regimen, intransigentes, vingativos, anciosos por terem um prato á meza do orçamento.

Esses é que são os inimigos da Republica. Seleccionem-os, afastem-os e depois d'isso deixem em paz o Couceiro e os seus companheiros, porque nada temos a temer d'elles.

O naufragio do "Titanic,"

Das 2:206 pessoas que tinha a bordo, apenas 703 se salvaram

Está concluido o balanço funebre da horrôsa catastrophe do "Titanic", que a seguir publicamos com a eloquencia dos seus numeros.

Passageiros de 1.ª classe: homens 173, salvos 58; mulheres 144, salvos 139; crianças 5, salvos 5.

Passageiros de 2.ª classe: homens 454, salvos 55; mulheres 93, salvos 78; crianças 24, salvos 24.

Passageiros de 3.ª classe: homens 454, salvos 55; mulheres 179, salvos 98; crianças 76, salvos 23.

Equipagem: homens 875, salvos 189; mulheres 23, salvos 21.

Em resumo, o numero das victimas eleva-se a 1:503.

Contribuição predial

Está em cobrança a primeira prestação da contribuição predial d'este concelho.

O prazo termina no fim d'este mez.

Aviso aos Interessados.

A festividade d'Ascensão

realisa-se este anno com grande pompa, devido á infletiva do commercio de Melgaço— Os padres negam e seu concurso.

A festividade da Ascensão do Senhor que, desde tempos immemoriaes, costuma realisar-se no pittoresco local da Senhora da Orada, esteve sentenciada a figurar no rol dos esquecidos, devido, unica e exclusivamente, ao capricho tolo de alguns parochos.

Se não fóra a iniciativa muito louvavel do commercio d'esta villa que, conhecedor do *truc*, traiçoeiramente armado, resolveu promover a realisação de tão importante festividade, sem duvida que ella teria acabado para sempre, apesar de os povos d'este concelho reconhecerem que á sua visita é devida ao cumprimento obrigatorio d'um voto, contrahido para com a milagrosa Senhora da Orada desde ha muitos annos.

Assim, pois, essa briosa e honrada collectividade resolveu, e muito bem, enviar uma circular aos parochos das freguezias d'este concelho, que costumavam effectuar aquella visita, rogando-lhes a fineza de continuarem a cumprir o antigo dever; mas como alguns d'esses parochos estão renitentes em levar a cabo o seu proposito,— que não pó le ser outro senão o de fazer augmentar a descrença na religião— a commissão trata de realisar essa festividade com o maior brilhantismo possivel.

Allegam alguns d'esses parochos que não podem concorrer á Senhora da Orada, por isso lhes ser expressamente prohibido pelo prelado, como se não fosse do conhecimento de todos o fim a que obedece tal determinação; dizem outros que não querem expôr a religião ao capricho dos máus!

Melgaço, felizmente, orgulha-se de, até hoje, não ter a registrar o mais pequeno desacato para com a religião nem tem *maus* para com ella. O povo de Melgaço quer, pede e insta com os parochos para que estes venham, como era costume antigo, á Senhora da Orada, porque é religioso, tem sentimentos nobres e fé.

E esses parochos, apesar das instancias dos seus parochianos, de reconhecerem que, com a sua teimosia, fazem augmentar a descrença e provocam desintelligencias, insistem no seu proposito.

O prelado não póle nem deve estabelecer excepções e, partindo d'este principio, pela razão que os moradores

da populosa freguezia de Riba de Mouro, do visinho concelho de Monsão, veem, com grande pompa, prestar a sua homenagem á Senhora da Orada, tambem os parochos das freguezias d'este concelho podem vir.

Acaso poder-se-ha dizer que o parochos da freguezia de Riba de Mouro vem alli por dedicacão á Republica ou porque d'ella esteja a receber quaesquer proventos? Não; não é por essa razão. E' porque é um parochos digno, illustrado, amigo dos seus parochianos, cumpridor da religião e inimigo de concorrer para a sua descrença.

Porque se priva então o povo d'este concelho de alli concorrer pela mesma forma que o fazem os habitantes de Riba de Mouro? Sómente porque os parochos não querem, e não querem por uma razão muito simples: porque a capella da Senhora da Orada pertence á freguezia da Ailla, onde, segundo a sua opinião, existe um parochos *excomungado!*

Mas qual será a razão porque o digno abbade de Riba de Mouro, não tem recelo d'essa *excomunição*?

Porque se não deixa arrastar por essa corrente de perversidade e odio que a muitos caracteriza.

Seja, pois, feita á vontade d'esses que tanto contribuem e tanto se empenham em acabar com a festividade da Ascensão do Senhor e que a Senhora da Orada os marque com o sinete da ignominia, para exemplo da sociedade.

O commercio da villa de Melgaço, auxiliado por grande parte dos seus habitantes, vai realisar aquella festividade com extraordinario luzimento.

O respectivo programma ainda não está completamente organizado. Em todo o caso desde já podemos garantir aos povos d'este concelho e do de Monsão, assim como aos nossos visinhos da Galliza, que n'ella tomarão parte duas magnificas philarmônicas; haverá deslumbrantes illuminações; queimar-se-ha muito e variado fogo do ar; missá solemne, a grande instrumental; uma magestosa procissão, que será o melhor numero do programma, e, de tarde, arraial!

Já veem os nossos leitores que é uma festa de arrômba, porque é tradicional.

Consta-nos que a commissão tenciona ainda augmen-

tar o programma com mais alguns numeros de bello effecto, satisfazendo assim ao bom acolhimento que teve a sua iniciativa.

Muitos e muitos parabens.

Adubos chimicos

A importante casa negociante de Adubos Chimicos e artigos congêneres, O. Herold & C.ª, com sede em Lisboa lembra a todos os srs. Lavradores e Negociantes de adubos chimicos dos districtos de Aveiro, Vianna do Castello, Porto e Brago o seu escriptorio de venda e deposito de adubos na cidade de

PORTO

22, Rua da Nova Alfandega.

Os srs. lavradores e revendedores da mencionada area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. Herold & C.ª

PORTO.

A casa

O. Herold & C.ª

Porto

astá auctorizada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transacções nas condições mais vantajosas possiveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno augmento pelo facto de se entenderem com a succursal do Porto em vez de com a sede de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região tem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela succursal do Porto tanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições porque se poupa o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circumvisinhos e que frequentemente tem carros para o Porto tem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto que está aberto todos os dias.

Do escriptorio do Porto um empregado-viajante percorre ameadadas vezes em viagem a area desservida pela dita succursal.

Noticias de Instrução

O «Diario do «Governo» publicou uma portaria determinando que só sejam inscriptos nas secretarias das inspecções os professores que, além de outros documentos exigidos, apresentarem certidões de idade em que provem que, á data da publicação do decreto de 29 de março de 1911, tinham pelo menos dezenove annos completos.

Ainda o caso das inscrições

Descoberta e captura dos criminosos

Tendo a policia judicial de Lisboa desistido de descobrir os auctores do roubo e falsificação das inscrições que as duas celebres damas vieram vender ao Porto, transitaram os autos das suas averiguações para o terceiro juizo de investigação criminal, cujo juiz entregou a instrucção da causa á policia de investigação scientifica, recentemente creada na Morgue, sendo encarregado das precisas investigações o dr. Xavier da Silva, o habil clinico á disposição do qual, na Junta do Credito Publico foram postos todos os documentos falsificados que eram, além das inscrições aprehendidas, 42 livros de registo, varias folhas de repartição de estatística e ainda o livro da entrada ou da portia, que muito concorreu para que a fraude podesse ser effectuada.

O alludido clinico, procedeu então a um cuidadoso e aturado exame graphologico das létras falsificadas e de todas as mais que figuravam nos livros pertencentes a diversos empregados, concluindo que os dois principaes falsificadores eram um serventuario da Junta, que ali desempenhava o logar de guarda da caixa forte donde desappareceram os titulos, e um empregado assalariado que foi despedido em fevreiro do anno findo, por umas irregularidades no serviço a que não foi estranha a entrada do pessoal feminino para as repartições d'aquelle estabelecimento.

Chama-se este ultimo individuo Julio Augusto da Encarnação Ferreira, chamando-se o serventuario José Tavares de Moura. Este é conhecido por andar ultimamente mettido em negocios, para o que servia de intermediario a varios agiotas.

Tendo o dr. Xavier da Silva communicado o resultado dos seus estudos e investigações na sexta-feira ultima, em uma sessão da Junta, foram passados mandados de captura contra aquelles dois individuos, sendo elles presos em suas casas.

Foram largamente interrogados esperando-se que as suas declarações conduzam á descoberta de novos cúmplices, entre os quaes figuram as damas que fizeram venda das inscrições, sendo certo que ainda outros empregados da Junta estão comprometidos na falsificação, embora já se tenha averiguado que as inscrições foram

apenas falsificadas pelo Ferreira e pelo Moura.

Parece que a falsificação dos livros da Junta data de muito tempo, ainda de quando o Ferreira era ali empregado, parecendo estar também descoberto que novos roubos se planeavam, sendo as varias falsificações muito complexas, pois chegaram a utilizar-se de velhas folhas de estatística donde os dizes-criptos foram destruidos por meio de reagentes chimicos, tendo-se falsificado nas inscripções dois catinibos, a assignatura de um director fallecido, o averbamento e ainda outras formalidades.

—) —

Já foram interrogados nas respectivas esquadras, onde estão presos, Julio Augusto da Encarnação Ferreira e José Tavares de Moura, pronunciados como auctores do furto de inscripções e falsificação de livros de assentamento da Junta de Credito Publico. As perguntas feitas pelo sr. dr. Pedro de Castro, a respeito dos crimes imputados respondeu o primeiro que realmente fez a falsificação no livro de requerimentos e folhas de jurros, sendo também quem deu a sahida do processo, negando ter outra responsabilidade no caso.

O segundo, apesar de apertado, negou por completo a accusação.

Em seguida ao interrogatorio foi levantada a incomunicabilidade a ambos, recolhendo ao Limoeiro, onde ficam á disposição do juiz do segundo juizo de investigação, que espera a entrega do relatório e o resultado dos exames feitos pelos peritos.

NOVIDADE LITTERARIA

O Hellenismo

por AGOSTINHO FORTES

Ninguém medianamente culto ignora a acção exercida pela velha Hellada na mentalidade humana. No pequeno recanto da península hellenica, desenvolveu-se uma civilização tão integral que, por ventura, até hoje ainda não foi excedida. A incomparavel plasticidade do esplritito hellenico produziu em todos os ramos da actividade humana verdadeiras maravilhas, que rasgaram vias novas e infindas ao espirito humano. O grande significado da vida hellenica reside precisamente o facto de ter rasgado horizontes vastissimos, que a humanidade pretende atingir, e sem receio de desmentido serio, podemos asseverar que o actual estado da civilização nada mais procura que nortear-se pela bussola construida pela mentalidade hellenica na philosophia, nas artes, na sciencia. Em todos esses productos do homem que, realmente, o afastam da animalidade bruta, se sente ainda hoje o influxo hellenico, influxo esse, que, se tem feito sentir constantemente na elaboração mental da humanidade. Ora é a essa elaboração que o *Hellenismo* de Agostinho Fortes, nos faz assistir, mostrando-nos a concatenação de phenomenos sociais, ainda d'aquelles que mais distanciamos de nos antojem. O nome do auctor, offerece aos seus leitores, á,

quanto a nós, o melhor bastante da honestidade e da sinceridade que presidiram á factura do novo volume.

Todas as obras d'esta colleção são de um grande interesse moral e sociologico

Volume brochado 300 reís—Cartonado em percallina 300 reís

Remette-se para as provincias, Colonias e Brazil, pedidos á

Sede da Empresa: Typographia de Francisco Luiz Gonçalves—80, Rua do Alecrim, 82—LISBOA.

MAIO

Calendario popular em dictados

Fouce no cabo está prestes a soar a hora anciosa das segas.

—Em maio come as cerejas ao Borralho.

—Quando maio chegar quem não azou ha de azar.

—Em abril queijos mil; e em maio tres ou quatro.

—Entre abril e maio moroendo para todo o anno.

—Guarda pão para maio, lenha para abril.

—Quem me vir e ouvir, guarde pão para maio e lenha para abril.

—Abril aguas mil, e em maio tres e quatro.

—A ti chova todo o anno; e a mim chová abril e maio.

—Uma agua de maio e tres de abril valem por mil.

—Se não chover entre maio e abril, venderá el-rei o carro e o carril.

—Se não chover entre maio e abril dará el-rei o carril e o carril por uma fogaça e um funil, e a filha a quem a pedir.

—Se chover em maio, carregará el-rei o carro; e em abril o carril; e entre abril e maio, o carril e o carro.

—Exame de maio, a quem t'o pedir, dá-lh'o; e o de abril, guarda-o para ti.

—Por abril dorme o moço ruim, e por maio o moço e o amo.

—Somno de abril deixa-o a teu filho dormir, e o de maio a teu cunhado.

—Chuvinha da Ascensão das palhinhas dá pão.

—Se chover pela Ascensão as palhinhas darão pão.

—Se os passarinhos soubessem quando é a Ascensão não poriam pé no ninho nem o biquinho no chão.

—Primeiro de maio corre o lobo e o veado.

—O rocim em maio torna-se cavallo.

—Quanto maio acho nado tudo deixa espigado.

—Quem em maio relva, não tem pão nem herva.

—A boa cepa, em maio a deita.

—Malo couveiro não é vinhateiro.

—Malo hortelão: muita parra e pouco pão.

—Pão tremez, não o comas nem o dês, mas guarda-o para maio.

—Quem em maio não mendoza, aos finados se encomenda.

—Em maio vae e torna com recado.

—Em maio, a quem não têm, basta-lhe o saio.

—Touro, gallo e Barbo, todos tem rasão em maio.

—Camaras de maio, saude de todo o anno.

—Quem quizer mal á sua vizinha, dê-lhe em maio uma sardinha.

—A quem em maio come sardinha, em agosto lhe pica a espiuha.

—Peixe de maio, a quem t'o pedir, dá-lh'o.

—Maio com o trigo, e agosto bebe o vinho.

—Maio pardo, faz o pão grado.

—Maio pardo, junho claro.

—Quem o cuco ouvir antes de maio já não morre n'este anno.

NOTICARIO

Camara Municipal

A camara municipal d'este concelho, em sessão de hontem resolveu, entre outras cousas, transferir do dia 11 de julho para o dia 16 do corrente, o feriado que lhe concede o decreto de 12 de outubro de 1910, e que as vendedeiras de pão, fructa, hortaliça etc., não podem continuar a exercer a sua industria á entrada da antiga rua do Rio do Porto, mas sim no pisseio entre a valeta e arvores da praça da Republica, lado sul. Uma e outra resoluções, muito bem entendidas.

O sr. ministro das finanças vae apresentar ao parlamento uma proposta isentando dos direitos de mercê os funcionarios que percebam até 360000 reís annuaes.

Já devia estar em vigor.

Hermenegildo Solheiro

Apoz bastantes soffrimentos, falleceu, na manhã de segunda feira, na sua casa da Barronda, em Prado, o sr. Hermenegildo José Solheiro, abastado proprietario d'aquella freguezia, e presado pae, irmão e sogro dos srs. Hermenegildo José Solheiro Junior, Manoel José Solheiro e Cicero Candido Solheiro, Luiz Manoel Solheiro, Antonio d'Oliveira e Antonio Carlos Esteves, importantes capitalistas.

Sentimos profundamente a sua morte, porque Hermenegildo José Solheiro, alem d'um bello caracter, era um bom em toda a extensão da palavra.

Tendo ido, de tenra idade, para terras do Brazil, por lá se conservou largos annos, onde adquiriu avultados melos de fortuna. Regressando á sua terra natal, aqui exerceu os cargos de vereador, presidente da camara e juiz substituto.

O seu genito alegre tornou-o conhecidissimo e, onde quer que se encontrava, era logo cercado pelos seus amigos que muito o estimavam. Contava 75 annos e aparentava poder viver ainda muito robusto e saudavel.

Tomando parte na dor que afflige o coração de toda a sua ex.^{ma} familia, d'aqui lhe enviamos os nossos mais sentidos pesames.

—) —

O seu funeral realiscou-se ante-hontem na igreja d'a-

quella freguezia, com extraordinaria concorrencia.

Tomou a chave do caixão, o sr. Domingos Ferreira de Araujo, amigo intimo do finado e de sua ex.^{ma} familia, constituindo-se dois turnos para as toalhas.

O primeiro, da casa mortuaria até á igreja, formado pelos srs. dr. Antonio Pereira de Sousa, dr. Augusto Lima, Antonio Evangelista Pereira, Francisco Antonio Esteves, Frederico José de Puga e Augusto Cesar Gomes Pinheiro. O segundo, da igreja para o cemiterio, pelos srs. Manoel José da Motta, Bento Fernandes Pinto, Antonio Philippe Barros, dr. Luiz Philippe Pinto Rodrigues, Antonio J. de Barros e Tito José Cerqueira.

Sobre o feretro foram depositas varias corôas de flores artificiaes, assim distribuidas: da viuva, conduzida pelo sr. Manoel Joaquim Esteves Rodrigues; dos filhos do finado, conduzida pelo sr. Justiniano Antonio Esteves; dos netos, conduzida pelo sr. Manoel José Camanho de Carvalho e da familia Araujo, conduzida pelo sr. Claudino José Ribeiro de Figueiredo e Castro.

O cadaver, apoz a missa e officio de corpo presente, á qual assistiram do ecclesiasticos, foi conduzido para o cemiterio d'esta villa, sendo depositado no jazigo de seu genito, sr. Antonio Carlos Esteves.

Que descance em paz.

Juiz de Direito

Já se acha entre nós, o sr. dr. Adolpho d'Araujo Ramos, meretissimo juiz de direito ultimamente para aqui transferido da comarca de Almodovar.

Sua ex.^a, que vem precedido das melhores referencias, tomou posse do seu cargo na passada quinta feira, posse que lhe foi dada pelo sr. Justiniano Antonio Esteves, vice-presidente da camara municipal em exercicio, e á qual assistiram os srs.: dr. Joaquim Gonçalves d'Araujo, delegado do procurador da Republica, Luiz B. de Lara, alferes da guarda fiscal, dr. José Joaquim de Abreu, administrador do concelho, dr. Augusto Lima, conservador, dr. José Joaquim da Rocha, notario, dr. Antonio Pereira de Sousa, medico, dr. Ladislau de Moraes e dr. Luiz Philippe Pinto Rodrigues, advogados, Francisco Pereira de Sousa, contador, Amadeu Lima, escriptivo de Direito, Frederico Augusto dos Santos Lima, Francisco Antonio Esteves, Aurelio d'Araujo Azevedo, Feliciano Candido d'Azevedo Barroso, Mathias de Sousa Lobato, os officiaes do juizo e Duarte Magalhães.

Cumprimentamos s. ex.^a.

No dia 6 foi preso em Villar Formoso, pelo tenente da guarda fiscal Paixão, o conspirador Antonio Martins da Rapa, que vinha de Ciudad Rodrigo com documentos importantes escondidos no forro do casaco. O preso foi levado para a Guarda, donde veio para Lisboa acompanhado pelo administrador de Almeida, sr. Seabra Pereira, dando entrada no governo civil.

As Rapa foram encontradas umas cartas escriptas, ao que consta, pelo visconde do Ameal e pelo conspirador Almeida Garret, nas quaes se diz que a incursão está marcada para o dia 14.

Na Molta

Por causa d'um baile, houve, na noite do dia 6, grande desordem entre militares e paisanos, resultando ter ficado morta com um tiro, Maria Faria, havendo outras pessoas feridas.

Auto omnibus

Já chegou a esta villa o magnifico auto-omnibus que o sr. Cicero Candido Solheiro, respeitavel cavalheiro e importante capitalista, adquiriu para serviço de transporte de passageiros entre Valença, Monsão e Melgaço.

O referido carro, que nos dizem ser um modelo de belleza e perfeição, brevemente dará principio á carreira mencionada o que, para Melgaço, constitue um dos seus mais importantes melhoramentos.

Que aquelle nosso amigo veja corôa da do melhor exito a sua arrojada iniciativa, são os nossos mais ardentes desejos.

Dr. Medeiros

A morte acaba de ceifar mais uma vida querida. Na tarde do dia 6 falleceu, na sua casa de Sabrosa, o illustre presidente do Supremo Tribunal de Justiça, sr. dr. Francisco de Medeiros.

O eminente juriconsulto era uma das mais prestigiosas individualidades da magistratura portugueza, pela sua larga cultura juridica, pelas suas convicções liberaes, manifestadas sempre com o maior desassombro, pela austeridade do seu caracter, que dava ás suas decisões de julgador uma grande independencia e imparcialidade, pelo criterio que evidenciava, ao ter de versar quaisquer problemas politicos ou juridicos, na imprensa ou no parlamento, onde revelou o seu extraordinario saber e affirmou a sua grande fé democratica.

Contra a debilidade

Recommendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Prisão d'um conspirador

No dia 6 foi preso em Villar Formoso, pelo tenente da guarda fiscal Paixão, o conspirador Antonio Martins da Rapa, que vinha de Ciudad Rodrigo com documentos importantes escondidos no forro do casaco. O preso foi levado para a Guarda, donde veio para Lisboa acompanhado pelo administrador de Almeida, sr. Seabra Pereira, dando entrada no governo civil.

As Rapa foram encontradas umas cartas escriptas, ao que consta, pelo visconde do Ameal e pelo conspirador Almeida Garret, nas quaes se diz que a incursão está marcada para o dia 14.

Arrematação do exclusivo da venda de carnes verdes no concelho de Valença

A Comissão administrativa da Camara Municipal de Valença:

Faz publico, que no dia 5 do proximo mez de junho, por 13 horas, na sala das suas sessões, ha de ter logar a arrematação, por propostas, em carta fechada, do exclusivo da venda de carnes verdes, n'este concelho, por um anno.

As condições, bem como o regulamento do matadouro, acham-se patentes, na Secretaria da Camara, e o regulamento, nas dos concelhos onde o presente é affixado, podendo ser pedidos esclarecimentos aquella, pelo correlo.

Valença, 2 de maio de 1912.

O presidente,

(a) José Augusto Soares.

Louça de porcellana da

"Vista Alegre,"

Serviços completos, melos serviços e peças avulsas.—Chavenas e serviços com dedicatorias proprios para brindes.

João da Cunha Moraes

MELGAÇO

Esmagada pelo comboio

No dia 6 foi apanhada pelo comboio n.º 4, expresso do Minho, ao disco avançado proximo á estação de Lanhellas, uma creança de 11 annos, filha de Joaquim do Mano—e uma cabra, que ficaram completamente esmagados.

O cadaver foi logo levantado da linha, em bocados, pela familia.

A guarda esperava o comboio de via, por isso que não podia sair do seu posto.

O pae da creança tinha chegado na vespera do Rio de Janeiro.

Respeito ao hymno nacional

Foi publicada em ordem da maioria a seguinte determinação: «Tendo sido notado com justa estranheza que algumas praças do corpo de marinheiros, por ignorancia do dever militar deixam de se perfilar e de fazer continencia logo que se faz ouvir o hymno nacional, determina o major general da armada que seja invariavelmente observada a manifestação de respeito que o brio militar impõe mediante a attitude prescripta, não sendo desculpada qualquer falta do cumprimento d'essa ordem».

Vales Internacionais

Durante a corrente semana, vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	196 reit
Marco.....	242 «
Corôa.....	205 «
Peseta.....	180 «
Dollar.....	1050 «
Esterlino.....	48 ⁷ / ₁₆



Façam annos:

Hoje—a ex.^{ma} sr.^a D. Apolonia Soares de Resende e o sr. Albano Perelra Caldas.
Terça feira—as ex.^{mas} sr.^{as} D. Ernestina Roma de Lemos Puga Torres e D. Flavia da C. Sotto Maior Calheiros.

Regressaram do Porto, as ex.^{mas} sr.^{as} D. Julieta dos S. Lima Las Casas e D. Maria da Conceição Esteves.

—Vimos aqui o sr.dr. Ladislau de Moraes, distincto advogado monsanense.

—Esteve em Vianna, o sr. Joaquim do Carmo Alvares de Barros, estimavel cavalheiro d'esta villa.

—Esteve entre nós, o sr. dr. Justino Corrêa, muito digno delegado do Procurador da Republica na comarca de Valença.

Palvantes

E' o titulo d'um bello artigo que hoje, com a devida venia, transcrevemos do nosso collega «O Commercio do Lima», por manifestar o nosso sentir e o acharmos digno de registro.

Missas do 7.º dia

Commemorando o 7.º dia do fallecimento do sr. Hermenegildo José Solheiro, realisam-se missas na igreja da freguezia de Prado, na proxima segunda feira, 13 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

Dinheiro a juros

A mesa administradora da Santa Casa da Misericordia e Hospital, d'esta villa, faz publico que tem algum dinheiro em condições de poder mutuar por escriptura, com as devidas garantias.

Quem pretender só tem que fazer o respectivo requerimento.

Secretaria do Hospital da Misericordia de Melgaço, 30 de abril de 1912.

O provedor,

Frederico Augusto dos Santos Lima.

Agradecimento

Eduardo Augusto Rodrigues Villarinho, Maria Delfina Fernandes Villarinho, Maria Justina de Puga Villarinho, Maria do Nascimento Lopes Laranjeiro Villarinho, Benjamim Antonio Rodrigues Villarinho, Rosa Domingues Villarinho, Rosa de Assumpção Rodrigues Villarinho, Pereira, Marcellino Ilidio Perelra, Eduardo Candido Lopes Villarinho, João Evangelista Rodrigues, Raul Augusto Rodrigues Villarinho, Rosa da Rocha de Queiroz Villarinho, Maria da Purificação Pereira, Priór Manoel Antonio de Sá Villarinho e Antonio José de Sá Villarinho, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam por occasião do fallecimento de sua presada mãe, sogra, avó e irmã, Anna Rosa de Sá Villarinho, bem como aquellas que a acompanharam á sua ultima morada, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria por motivo de se ignorar as residencias.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do escrivão do segundo officio Monteiro, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, no «Diario do Governo», a citar os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a habilitação requerivel por Rosa Joaquina Lourenço, viuva, do logar da Portella, freguezia de Chaviães, pela qual pretende ser julgada e habilitada como unica e unisal herdeira de seu filho, Manoel Joaquim Pinto, fallecido no Commando Militar de Cuchazes, comarca de Benguella, (Africa), para na segunda audiencia d'este Julzo, findo o praso dos editos, verem accusar esta e ahi assignar-se-lhe 3 audiencias para deduzirem na opposição que tiverem.

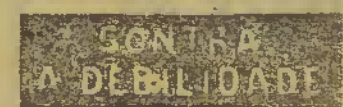
As audiencias do referido Juizo teem logar ás segundas e quintas feiras de cada semana não sendo dias feriados.

Melgaço, 16 de abril de 1912.

Verifiquei:
O Juiz de Direito,

Esteves,
O escrivão,

Jeronymo Casimiro Alves Monteiro.



Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente auctorisada e privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomagodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a teem usado.

Empresa Funeraria

“Confiança,”

DE

JOSÉ A. CARDOSO

VALLADARES—MONSÃO

Esta conhecida e conceituada empresa encarrega-se de todas as classes de funeraes, para o que dispõe de um completo material de primeira ordem — quor para ornamentação de igreja quer de camara ardente.

Alem de uma rica eça, a empresa adquiriu o exclusivo para Monsão e Melgaço da venda de **luxuosas urnas de mogno e pau santo**, proprias para jazigos, desde 30\$000 reis a 300\$000 reis.

Variadissimo sortido de coroas e «bouquets».

Para aquisição de qualquer urna é necessario aviso com 24 horas de antecipaço

Preços convidativos



Transações com objectos de metais e pedras preciosas

Compra se ouro velho.

Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.

Autor em Portugal

J. SILVEIRA

Rua da Picaria, 90
PORTO

Fundição de Fradellos

PORTO

Fabricação de: RODAS PELTON:

Para quedas d'agua de qualquer altura a começar em 6 metros uteis.

Rendimento 75 a 80%.

A unica turbina que pôde utilizar-se em estiagem volumes d'agua diminutos.

Para installações agricola, industriaes, e hydro-electricas.

Machinismos para moagens, lagares d'azeite e agricultura.

Prensas manuaes e hydraulicas, para enfiar fazendas.

Montagem de fabricas. Transmissões modernas.

Bancas de esphearas d'aco.

Bombas de todos os sistemas.

Guindastes, ponts, roulants, etc..

Executam-se todos os trabalhos de fundição, de mechanica e de construcção civil.

Importação de: TURBINA DE REACÇÃO:

De funcionamento auto-regulador, para todas as quedas a partir de 1 metro.

Rendimento 80 a 85%.

Para installações industriaes e hydro-electricas.

Reguladores de precisão.

MOTORES A GAZOLINA:

fixos e portatels de: 1/4 — 1 — 2 — 3 — 5 — 7,5 — 9,5 e 12 cavallos—effectivos.

MOTORES:

a gaz d'illuminacão a petroleo a oleo pesado a gaz pobre.

LOCOMOVEIS E MACHINAS A VAPOR

LOJA NOVA

DE ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIV

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

Systema Vermorel.....8\$000 rs.

«Gaillet.....9\$000 rs.

«Govet.....9\$000 rs.

Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.

Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇAD

Para homem, senhora e creança

Botas de vitella a.....2\$500 rs.

Outras ditas a.....2\$000 rs.

“ “ “ “ “ 2\$200 “

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.

Sapatinhos “ “ “ que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 1200 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCERIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA».

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CANAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Companhia de Seguros

A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14

(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e maritimos

Capital-reis 500:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$30
« 1907.	21:852\$74
« 1908.	42:216\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$650

Capitacs e rendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECCÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE

Sub Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manhã ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correlo

Sede em LISBOA

Avenida da Liberdade, 14

TELEPHONE 1:671

End. telegr.—LAN JICAN

Delegação no PORTO

Rocha & Ilharco

Rua da Fabrica, 45

TELEPHONE 701

End. telegr.—LAN JICAN CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

Francisco M. da Costa e Silva
 PROPRIETARIO
 DA
SAPATARIA CENTRAL
 EM
VALENÇA DO MINHO
 Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do fallecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias o de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funchres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO
 —DE—
JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880
 RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante aparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

COLEGIO DE SANTA ISABEL

(Sexo feminino)

Largo do Arrado, 33 (instalação Provisoria)

LEÇA DA PALMEIRA-LEIXÕES

DIRECTORAS

Emilia Corrêa d'Oliveira
 Luísovina Augusta de Vasconcelos Mourão Passos

EXTERNO INTERNATO
SEMI-INTERNATO

CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne
 UNICO autorizado pelo
 Governo, approvedo pela
 Junta de Saude Publica
 e privilegiado

Recommendado por centenas dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficis, na convalescença de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias.
 Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

Ourivesaria e relojoaria Maia

Praça de Deus-la-Deu

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

COLCHOARIA

Jonquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheto, lá, crina e sumama
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 51, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABLECIMENTO DE
 MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO CAETANO
 CARDOSO**

Praça da Republica

MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.

Seriedade e vendas a dinheiro.
 Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e relojoaria União

—DE—

MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

JAMES
 LARGO DO ARRADO
 LARGO DO ARRADO
 LARGO DO ARRADO

UNICO legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvedo nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recomendas pelos consules do Brazil. Depositos nas pharmacias autorizadas.